



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	TRANSPLANTADOS RENAI, HIPERTENSÃO E A ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA
Autor	LETÍCIA PALUDO
Orientador	BARTIRA ERCILIA PINHEIRO DA COSTA

Título: TRANSPLANTADOS RENAI, HIPERTENSÃO E A ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA

Autor: Letícia Paludo

Orientador: Bartira E Pinheiro da Costa

Instituição de Origem: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: Doença Renal Crônica (DRC) é uma patologia prevalente que tem como etiologia principal a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). O Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona compreende uma série de reações químicas, nas quais atua a Enzima Conversora de Angiotensina (ECA), que regulam a pressão arterial por vasoativação e manutenção do volume extracelular corporal. O polimorfismo genético da ECA distingue-se por três genótipos: II, ID e DD – este último associado a níveis elevados de ECA e risco cardiovascular aumentado. Em transplantados renais objetiva-se: caracterizar as isoformas genéticas da ECA em sangue de hipertensos e normotensos e correlacionar com os dados clínicos desses pacientes.

Metodologia: Estudo coorte prospectivo. Participarão transplantados renais atendidos no HSL-PUCRS, que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizaremos protocolo padrão de coletas, contendo dados demográficos, clínicos e laboratoriais. Identificaremos o polimorfismo genético por meio de Reação em Cadeia da Polimerase no Laboratório de Nefrologia do Instituto de Pesquisas Biomédicas do HSL. Os dados serão apresentados como média \pm desvio padrão ou mediana, com mínimo e máximo e frequência das variáveis categóricas pelo percentual.

Resultados parciais: Até o momento foram incluídos 30 pacientes caracterizados por: sexo masculino (56,7%), etnia branca (53,3%), idade média de $44,7 \pm 9,0$ anos; peso médio de $76,1 \pm 10,5$ kg, pressão arterial sistólica média de $141,9 \pm 19,5$ mmHg e diastólica média de $85,2 \pm 12,0$ mmHg e tempo em diálise de 24 meses (mín de 4 e máx de 162). Dos 30 transplantados, 19 (63,3%) são hipertensos e destes 14 (73,7%) tiveram como doença de base a hipertensão associada ou não a outras patologias; 8 (26,7%) pacientes se tornaram normotensos depois do transplante e os demais (3 pacientes) nunca foram hipertensos.

Palavras-chave: Enzima Conversora de Angiotensina; Doença Renal Crônica; Hipertensão Arterial Sistêmica; Transplante Renal; e Polimorfismo Genético.